



UM ORÇAMENTO DA UE VIRADO PARA O FUTURO

#EUBudget #FutureofEurope



9 de outubro de 2019

UM ORÇAMENTO DA UE MODERNO À ALTURA DOS DESAFIOS FUTUROS

Em 2 de maio de 2018, a Comissão propôs um orçamento de longo prazo moderno, adequado e focalizado, orientado especificamente para a agenda positiva acordada pelos chefes de Estado e de Governo em Bratislava e em Roma. Consiste na ferramenta que traduz em medidas concretas a Agenda Estratégica do Conselho Europeu e as orientações políticas da presidente eleita da Comissão, Ursula von der Leyen, com base nas quais o Parlamento Europeu a elegeu.

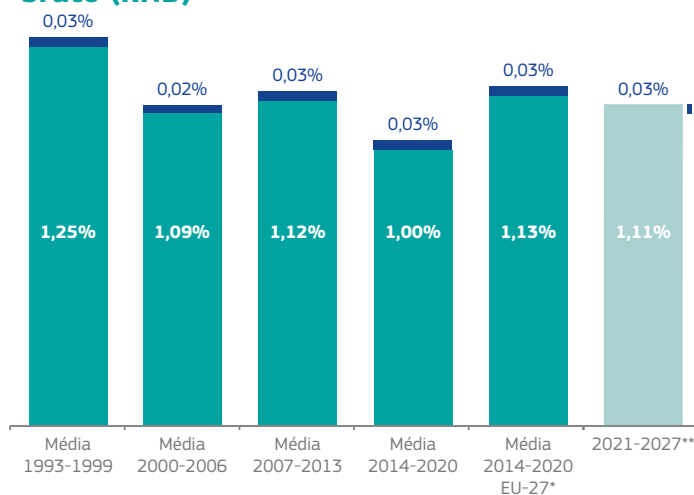


DIMENSÃO DO ORÇAMENTO DA UE

A dimensão proposta do orçamento garantirá que a União dispõe de recursos suficientes para concretizar estas ambições. Tem igualmente em conta as consequências orçamentais da saída do Reino Unido.

A Comissão propôs um orçamento de longo prazo correspondente a 1,114% do rendimento nacional bruto (RNB) da UE-27. Atualmente, a União a 27 investe 1,16% do seu RNB, incluindo o Fundo Europeu de Desenvolvimento. Por conseguinte, o orçamento proposto já é inferior ao atual.

Dimensão do orçamento da UE em percentagem do rendimento nacional bruto (RNB)



* Autorizações previsionais para 2014-2020 (com exclusão das despesas do Reino Unido), em % do RNB da UE-27.

** Com integração («orçamentação») do Fundo Europeu de Desenvolvimento.

Fonte: Comissão Europeia.

Com um decréscimo moderado em comparação com o que a União gasta atualmente nos 27 Estados-Membros sem o Reino Unido, o QFP proposto pode promover políticas em que a ação da União pode alcançar mais do que cada Estado-Membro isoladamente: excelência na investigação e inovação, ação climática, migração, gestão das fronteiras, segurança e defesa, Erasmus e investimentos digitais.

Se o orçamento da UE for ainda mais reduzido, tal tornaria difícil para a União realizar as suas prioridades e proporcionar o apoio tão necessário aos seus agricultores, estudantes, investigadores e centenas de milhares de outros beneficiários do orçamento da UE.

■ Fundo Europeu de Desenvolvimento

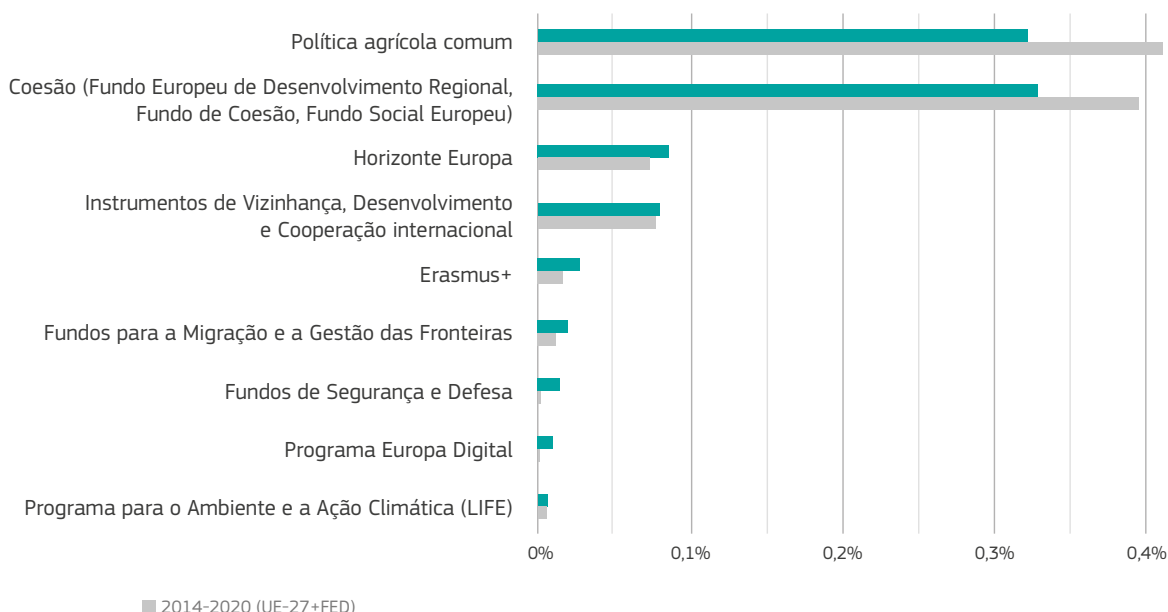
■ Limite máximo das autorizações em % do RNB da UE

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO: CORRESPONDÊNCIA ENTRE ASPIRAÇÕES E MEDIDAS CONCRETAS

A Comissão Europeia apresentou um novo equilíbrio entre as prioridades em matéria de despesas. Embora a política de coesão e a política agrícola comum continuem a desempenhar um papel vital na definição do futuro da Europa, estão a ser modernizadas em consonância com as novas prioridades — incluindo ambições mais fortes no domínio do clima e ambiente — e a evolução das realidades económicas e sociais.

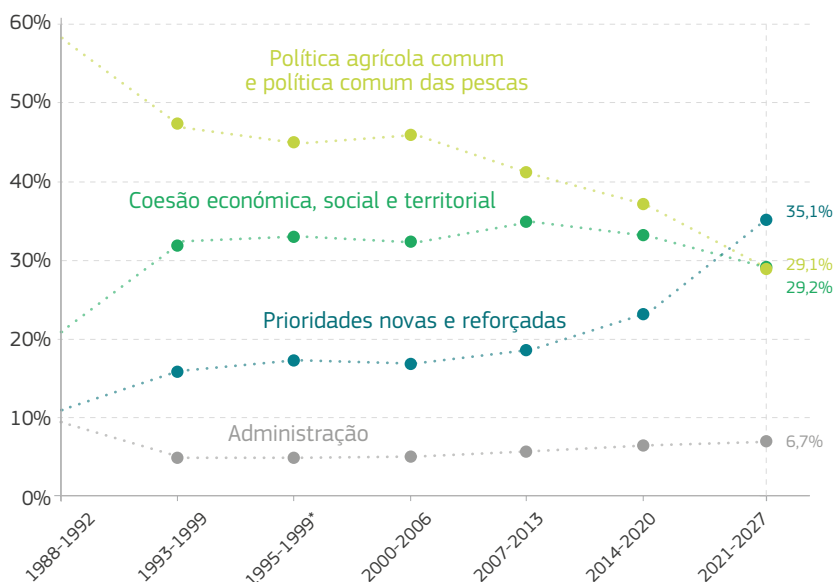
Expressas em percentagem do RNB, as despesas aumentam com programas fundamentais como o Horizonte 2020, o Erasmus+, a gestão das fronteiras, o fundo de segurança e a criação de novos programas como a Europa Digital e o Fundo de Defesa, assim como com o apoio da agenda estratégica da UE para 2019-2024. Estes aumentos continuam a ser modestos relativamente a domínios de intervenção tradicionais e permitem um nível global realista para o QFP, permitindo simultaneamente a modernização do orçamento.

FINANCIAMENTO DE PRIORIDADES NOVAS E TRADICIONAIS (EM PERCENTAGEM DO RNB DA UE-27)



Na sua proposta relativa ao próximo orçamento de longo prazo da UE, a Comissão sugeriu, pela primeira vez, que a quota combinada de financiamento destinada a estes domínios de intervenção seja ligeiramente superior à da política agrícola comum ou à da política de coesão, em consonância com as prioridades políticas e com o que os cidadãos pretendem.

EVOLUÇÃO DA QUOTA DOS PRINCIPAIS DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO NO ORÇAMENTO DA UE (EM PERCENTAGEM DO TOTAL)



* Ajustado em função do alargamento de 1995.
Fonte: Comissão Europeia.



ORÇAMENTO DA UE PARA 2021-2027: FAZER FACE AOS PRINCIPAIS DESAFIOS DE HOJE E DE AMANHÃ...

Na sua proposta, a Comissão assegurou que a UE dispõe dos recursos necessários para atuar em domínios prioritários como a política climática e ambiental, a migração e a ação externa, bem como para prestar apoio da UE às reformas estruturais realizadas pelos nossos Estados-Membros.



POLÍTICA CLIMÁTICA E AMBIENTAL

- **25%** do próximo orçamento da UE, ou seja, 320 mil milhões de euros no período 2021-2027, devem ser gastos em medidas com relevância para o clima.
- Concentração temática («Uma Europa mais verde e hipocarbónica») e um prémio relativo às emissões de CO₂ na **política de coesão**.
- Objetivos mais ambiciosos em matéria de clima para as despesas com **a agricultura, a investigação e as infraestruturas**.
- Ações novas e reforçadas em matéria de **energias renováveis e limpas**.
- Novos recursos próprios relacionados diretamente com os objetivos climáticos e ambientais (com base nas embalagens de plástico e no sistema de comércio de licenças de emissão da UE).



MIGRAÇÃO

- Um aumento de **2,6 vezes** dos recursos destinados à migração e à gestão das fronteiras.
- Uma mais forte **Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira**.
- **Prémio relativo à migração** no método de afetação da política de coesão.
- Apoio à integração de migrantes no âmbito do **Fundo Social Europeu+**.
- Um apoio mínimo de 10% à migração no âmbito do novo instrumento de **ação externa**.
- Um novo **instrumento temático** para proceder a uma reafetação flexível dos recursos quando e onde forem necessários para a gestão da migração no interior da UE.



AÇÃO EXTERNA

- **30%** de mais recursos para preservar o papel de liderança da UE na cena mundial através da ajuda ao desenvolvimento, da cooperação e da política externa e de segurança, em especial nos países vizinhos da UE.
- **Estrutura mais coerente e eficaz:** a fusão da maioria dos instrumentos existentes num único programa com uma cobertura mundial irá melhorar a coerência, a execução das políticas e a eficácia.



EXECUÇÃO DE REFORMAS E DE INVESTIMENTO

- **Apoiar as reformas e o investimento** com um instrumento orçamental destinado a aumentar a convergência e a competitividade na área do euro.
- Uma interligação mais eficaz entre **o Semestre Europeu e o financiamento da UE** para 2021-2027 — com vista a uma maior coerência entre a coordenação das políticas económicas e sociais e a utilização dos fundos da UE.



INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

- Um aumento de **1,6 vezes** do financiamento destinado à investigação, à inovação e ao digital, a fim de permitir à Europa estar à altura dos seus concorrentes mundiais.
- Serão alavancados **650 mil milhões de euros** de investimentos no quadro do programa InvestEU.
- **Horizonte Europa:** a maior dotação de sempre para a investigação e a inovação.
- **Política de coesão:** requisitos de concentração temática para afetar o financiamento a «uma Europa mais inteligente».
- **Europa Digital:** novo programa específico para abraçar a transformação digital.



... NO PLENO RESPEITO DAS REGRAS

Os contribuintes querem ter a certeza de que o orçamento da UE é gasto com eficiência e obtém os melhores resultados possíveis. A Comissão propôs um novo mecanismo que estabelece uma relação direta entre o respeito pelo **Estado de direito** e o orçamento da UE. Não se trata de uma medida punitiva. Também não é uma sanção. É uma forma de garantir a proteção das finanças da UE e a utilização eficiente do orçamento.



Serviço das Publicações
da União Europeia

© União Europeia, 2019

PDF	ISBN 978-92-76-11727-8	doi:10.2761/70511	KV-01-19-755-PT-N
Print	ISBN 978-92-76-11774-2	doi:10.2761/903488	KV-01-19-755-PT-C